

Cydonia oblonga Mill.

64 Exemplares no Parque



Família

Rosaceae

Nome Comum

marmeleiro, gamboeiro, marmeleiro-molar, marmelo (fruto), pereira-do-Jã

Origem

Ásia central, Cáucaso e norte do Irão. Cultivada e subespontânea na Euro

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

Mill.

Descrição

O marmeleiro é um arbusto (/glossary/104) ou pequena árvore (/glossary/ de 1,5 a 6 m, caducifólio (/glossary/161) e inerme, (/glossary/328) tortuos (/glossary/518) e de ritidoma (/glossary/6) cinzento, liso; (/glossary/345) rebentos vilosos, por fim glabros. As suas folhas são inteiras com 5 a 10 c ovadas, coriáceas, tomentosas na página (/glossary/394) inferior, peciola As flores são solitárias, terminais, com 4 a 4,5 cm de diâmetro, subséssei pétalas rosadas suborbiculares; sépalas menores que as pétalas, foliácea dentadas, acrescentes; estames numerosos, 5 carpelos, com as paredes cartilagíneas no fruto. O fruto, vulgarmente designado por marmelo é um pomo (/glossary/440) globoso (/glossary/305) a piriforme, (/glossary/434) aromático, (/glossary/135) coberto por um tomento (/glossary/516) esbranquiçado, amarelo quando maduro. (/glossary/355)

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

arbusto (/glossary/104)

Ínicio de Floração

março

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

pomo (/glossary/440)

Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

(/glossary/244)

Espécie (/glossary/244) ruderal, surge em orlas de bosques e margens de riachos, sendo cultivada desde a Grécia Antiga.

Observações

As maçãs de ouro do Jardim das Hespérides, representadas nos altos-relevo do Templo de Zeus, em Olímpia (450 a.C.), assemelham-se muito aos marmelos. Eram oriundos da Ásia ocidental, onde o arbusto (/glossary/10) espontâneo, (/glossary/253) desde a Turquia até ao Norte do Irão e à Transcaucásia. Durante um longo período os marmelos, eram mais apreciados pelo seu aroma do que pelas suas qualidades alimentares ou medicinais e eram oferecidos aos Deuses. Para o povo, oferecer um marmelo era uma prova de amor. Desde a época de Hipócrates até ao séc. XVII, este fruto foi considerado um dos mais sãos e úteis, tendo lugar de destaque na medicina antiga pela sua adstringência; durante muito tempo, pensou-se que se tratava de um antídoto de veneno.

A polpa do marmelo escurece em contato com o oxigénio do ar (oxidação

Aplicações

(/glossary/198)

Cultivado (/glossary/198) em sebes, por vezes subespontâneo ou casual. Algumas variedades dão frutos comestíveis (como as gamboas), se bem que normalmente sejam consumidos cozidos. Apesar de perdida a sua antiga reputação, o marmeleiro continua ser cultivado (/glossary/198) por toda a Europa, sendo os seus frutos utilizados na preparação de geleias alimentares e marmeladas e em fitoterapia. O marmelo cru é e amargo, de sabor áspero (/glossary/140)

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

